Retinóides Tópicos Promovidos nas Redes Sociais
Conformidade de Informação

Sofia Martins[1], Eva Zerbini[1], Louis Lopin[1] and Patrícia Cavaco Silva[2]

[1] MSc in Pharmaceutical Sciences, Instituto Universitário Egas Moniz, Egas Moniz School of Health and Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal
[2] Egas Moniz Center of Interdisciplinary Research (CiiEM), Egas Moniz School of Health and Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

Introdução

Os **retinóides tópicos**, amplamente utilizados no tratamento da acne e fotoenvelhecimento, são frequentemente promovidos nas redes sociais devido à sua reconhecida efetividade. Contudo, muitos destes são **medicamentos sujeitos a receita médica** (MSRM), apresentando **riscos** associados ao seu **uso inadequado**.

Objetivo

Avaliar a conformidade dos conteúdos sobre retinóides tópicos divulgados nas redes sociais, identificando os usos indevidos e principais riscos omitidos.

Metodologia

Estudo observacional descritivo.

Análise de 60 conteúdos.

Inclusão de conteúdos relacionados com retinóides tópicos sujeitos a receita médica.

Avaliação de conformidade da informação, tipo de autor, conteúdo, uso indevido e riscos associados.

Critérios de Não Conformidade

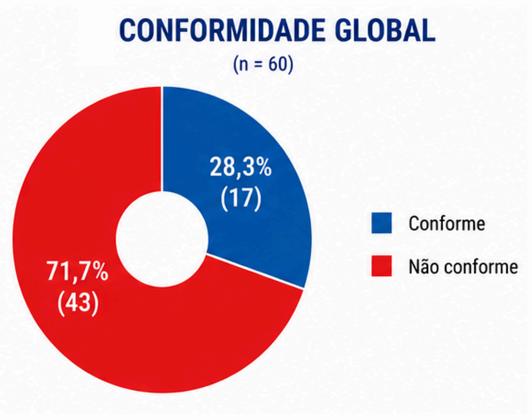
Conteúdo considerado **Não Conforme** quando apresenta pelo menos um dos seguintes aspetos:

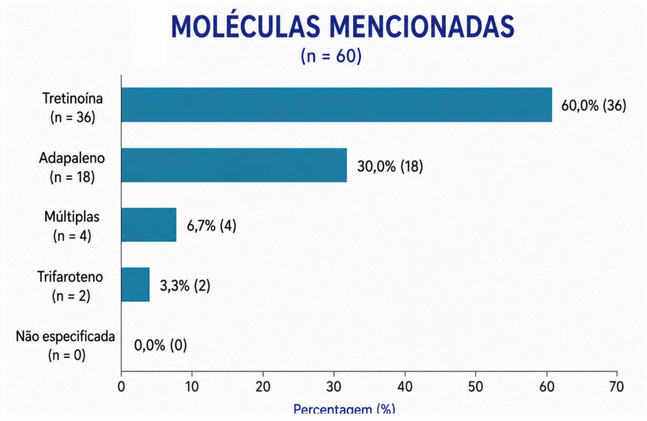
- Informação incorreta;
- Uso indevido;
- Omissão de riscos relevantes;
- Promoção sem enquadramento adequado de segurança.

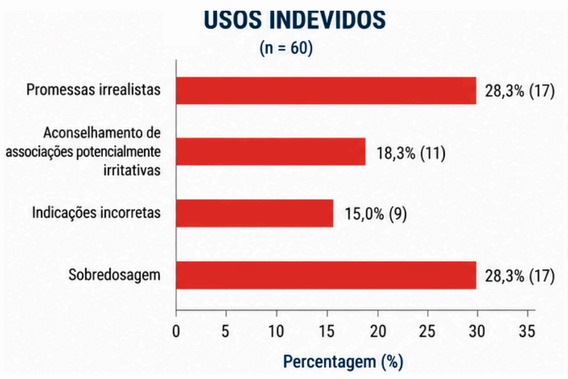
Critérios Analisados

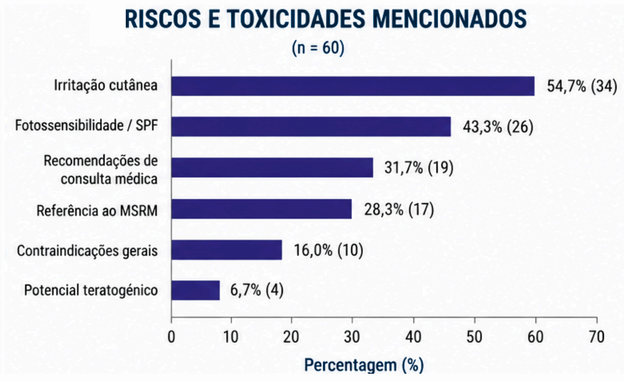
- Indicação terapêutica;
- Necessidade de prescrição médica (MSRM);
- Posologia/utilização;
- Conselho consulta médica;
- Uso indevido
- Riscos e toxicidades
- Contraindicações;
- Tipo de autor;
- Tom do conteúdo.

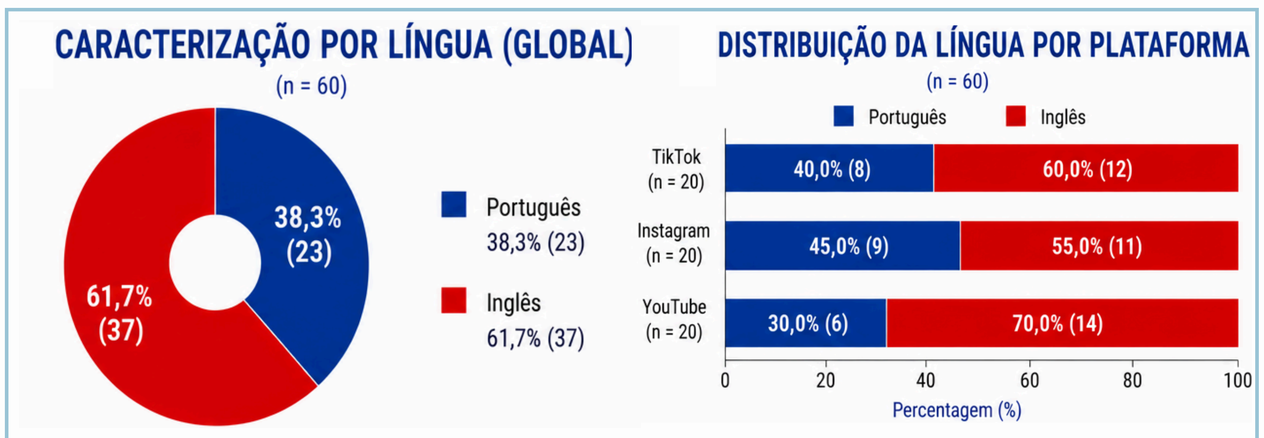
Resultados

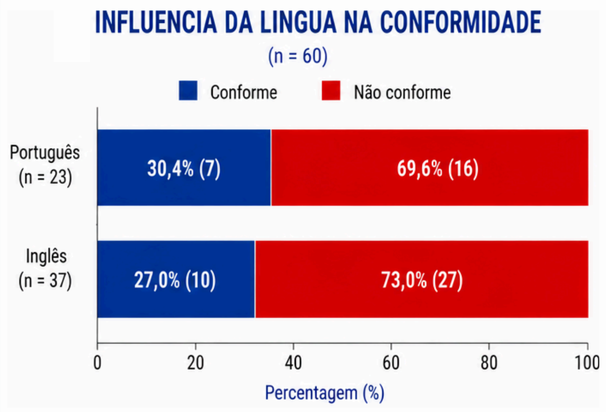


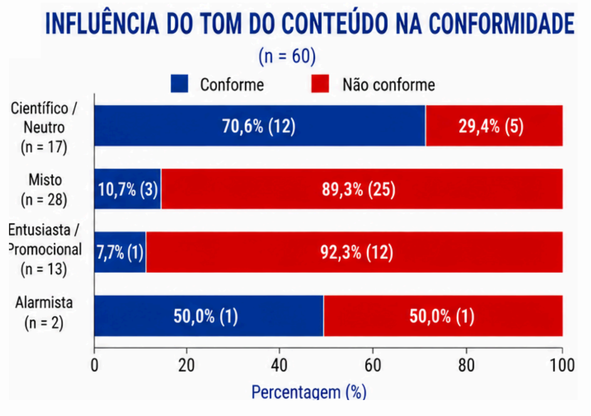


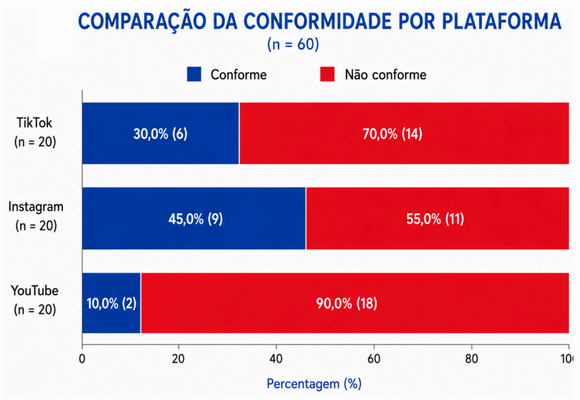


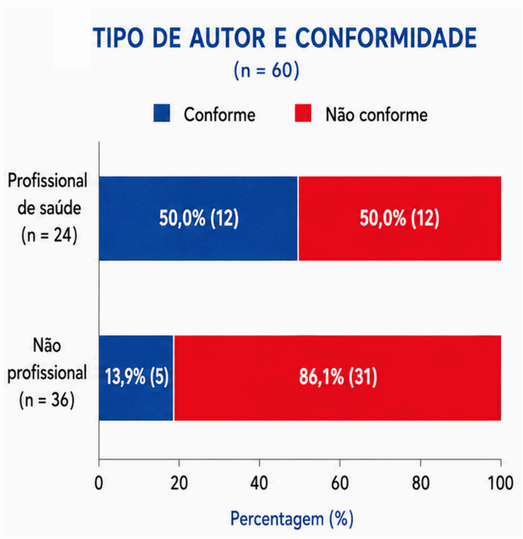












Implicações

Necessidade de maior regulação e fiscalização da informação online.

Educação do público sobre os riscos e uso correto de retinóides tópicos.

Envolvimento ativo dos profissionais de saúde na comunicação digital.

Resultados-chave

71,7% dos conteúdos estavam **Não conforme**.

A **tretinoína** foi a molécula mais frequentemente **mencionada** (60,0%) dos conteúdos analisados.

Apenas **28,3%** referiram a necessidade de **prescrição médica**.

O **potencial teratogénico** foi mencionado em apenas **6,7%** dos conteúdos.

Os **profissionais de saúde** apresentaram **maior conformidade** (50,0% vs 13,9%).

92,3% dos conteúdos com tom **entusiasta/promocional** estavam **Não conforme**.

A **não conformidade** foi **elevada independentemente** da **língua** utilizada (69,6% PT vs 73,0% EN).

YouTube apresentou a **maior proporção** de **conteúdos não conformes** (90,0%).

Conclusão

Os conteúdos sobre retinóides tópicos nas redes sociais destacam os benefícios, com reduzida referência aos riscos, precauções e à necessidade de prescrição médica. Esta disparidade informativa pode **comprometer** a **utilização segura** e **adequada** destes medicamentos, reforçando a importância da **literacia** em **saúde digital** e do **acesso a informação rigorosa** e **baseada na evidência científica**.

Referências

European Medicines Agency. (2018). Retinoid Article-31 referral – Annex II. European Medicines Agency.
Elaboração de gráficos com recurso à Inteligência Artificial.